



Formação continuada de professores para o uso das TIC e Mídias Digitais como recursos pedagógicos no processo ensino- aprendizagem

Luciana Nobre de Jesus Santos¹
Eliane Maria de Souza²

INTRODUÇÃO

Ao se discutir educação na atualidade, é imprescindível atentarmos para a presença da tecnologia, que com seu avanço vertiginoso nos últimos anos, vem sendo responsável por significativas mudanças, tanto no mundo do trabalho quanto na educação em todos os níveis. Partimos da compreensão de que o desenvolvimento avançado de ferramentas tecnológicas tem suas implicações no trabalho humano de maneira geral, de uma forma determinante, o que se dá também nos aspectos sociais, científicos, culturais e econômicos. É dentro desse contexto de uma sociedade cada vez mais informatizada, caracterizada por multiculturalidades, um envolvimento, cada vez maior, com o aparato científico e tecnológico em que a educação básica encontra-se inserida.

No cenário educacional do estado da Bahia percebe-se, ainda, o uso das TIC e Mídias Digitais como prática pedagógica de forma muito tímida, com uma certa dificuldade e/ou resistência apresentada/manifestada por parte dos professores da rede, mesmo com alguns investimentos nas Unidades de Ensino como formações e distribuição de equipamentos para as unidades e para os agentes da educação. As referidas formações foram ofertadas no formato totalmente online sem nenhuma etapa presencial, desta forma não foi possível proporcionar momentos de troca de experiências para a construção de uma possível rede colaborativa entre seus pares.

O governo do estado da Bahia estabeleceu formação pedagógica atrelada a normas de promoção da carreira do magistério público do ensino fundamental e médio através das seguintes leis sancionadas: LEI Nº 12.603 de 03 de dezembro de 2012 e a LEI Nº 13.809 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2017. De acordo com as leis sancionadas o objetivo seria fortalecer a qualidade

¹Mestranda em Educação- Universidade De La Empresa(UDE)- Montevidéu/Uruguai
(nobre.luciana72@gmail.com)

²Mestranda em Educação- Universidade De La Empresa(UDE)- Montevidéu/Uruguai
(eliane_mariasouza@hotmail.com)



da Educação Básica através dos cursos de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional(CATE) e do Curso Uso Pedagógico de Tecnologias Educacionais (UPTE)

LEI Nº 12.603 DE 03 DE DEZEMBRO DE 2012:

Estabelece normas de promoção da carreira do magistério público do ensino fundamental e médio do estado da Bahia para os anos de 2012 e 2013, altera a sua estrutura e dá outras providências.

Art. 5º O Curso de Atualização em Práticas Pedagógicas, instituído mediante Portaria do Secretário da Educação e destinado aos Professores e Coordenadores Pedagógicos, será constituído por duas etapas, objetivando fortalecer a qualidade da Educação Básica no Estado da Bahia. (BAHIA, 2012).

LEI Nº 13.809 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2017

Altera a estrutura remuneratória das carreiras de professor e coordenador pedagógico do magistério público do ensino fundamental e médio, estabelece normas de promoção da carreira do magistério público do ensino fundamental e médio do estado para os anos de 2018 e 2019, e dá outras providências.

Art. 5º - As promoções tratadas nesta Lei ocorrerão de um Grau para o imediatamente superior, dentro do mesmo Padrão, condicionada à observância dos seguintes requisitos:

III - ter participado e concluído com aproveitamento os módulos do Curso "Uso Pedagógico de Tecnologias Educacionais", observado o disposto nos arts. 9º e 10 desta Lei

Art. 9º - Para a promoção relativa ao ano de 2019, exigir-se-á a conclusão com aproveitamento do Curso de que trata o inciso III do caput do art. 5º desta Lei e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária correspondente a cada módulo. (BAHIA, 2017).

Ressalta-se que a formação de professores precisa ir além de uma mera atualização pedagógica e didática, precisa promover ações reflexivas que os leve a uma autonomia profissional e provoque mudança de concepções. É neste contexto que o professor precisa perceber-se como ser político para que possa garantir a realização de seu trabalho de forma coerente e significativa. Precisa entender-se como conector para que possa fazer a ligação entre o educando e o seu entorno e está aberto quanto ao uso das TIC e Mídias Digitais, precisa ainda conhecer-se para que possa criar condições para o crescimento dos alunos e o seu próprio conhecimento. Imbernón (2011) afirma que o sujeito docente e as condições de trabalho são fundamentais para a inovação nas

instituições educativas, no entanto esta inovação passa a ser vista como uma determinação exterior, fazendo com que estes sujeitos sintam-se incapazes de inovar e produzir novos conhecimentos pedagógicos. Mas talvez o problema esteja nas políticas educativas ofertadas e não apenas nestes sujeitos.

Como manter as práticas pedagógicas atualizadas com esses novos processos de transação de conhecimento?? Não se trata aqui de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e sobretudo os papéis do professor e do aluno. (LÉVY, 2014)

Compreende-se a partir do exposto que as pautas formativas para formação de professores devem ser apresentadas e executadas com intencionalidade pedagógica de forma contextualizada para que sejam possibilitados momentos de discussão e reflexão resultando numa efetiva construção de saberes que possam impactar na mudança das práxis pedagógica desses agentes da educação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo investigativo foi realizado a partir de uma revisão de literatura de livros e trabalhos científicos publicados em bibliotecas virtuais como o SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar, as palavras chaves utilizada foram: tecnologia, educação, TIC, mídias digitais e formação continuada de professores buscando sempre a relevância com o tema abordado e visando dialogar sobre os impactos das formações continuada de professores, da rede pública estadual da Bahia, para o uso das TIC e Mídias Digitais como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentação teórica foram trazidas algumas discussões a respeito da utilização das TIC e das Mídias Digitais como recursos pedagógicos, a importância da formação continuada dos professores, vale ressaltar ainda, que ela é tão importante quanto a formação inicial desses profissionais. As discussões foram norteadas por Pérez Gómez (2015), Lévy (2014), Lemos (2015), Perrenoud(2008), Imbernón (2011), Dantas e Machado (2015) e ainda documentos oficiais como: Leis e Decretos estaduais que contemplaram as abordagens do tema proposto e facilitaram o diálogo entre os autores.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os diálogos e discussões realizadas foram pautadas nas teorias que visam compreender a importância das formações continuadas de professores para o uso das TIC e Mídias Digitais como ferramentas nos espaços pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se que a partir das abordagens e discussões apresentadas neste estudo investigativo que a tecnologia na educação chegou para ficar, não tem volta. E nós, enquanto professores não podemos refutar a sua utilização, diante desta nova cultura é impossível pensar no ensino sem pensar nas ferramentas digitais, no entanto faz-se necessário investimentos em políticas públicas de formação continuada de professores e que elas sejam realmente efetivas, permitindo assim o desenvolvimento de habilidades e competências para que os mesmos possam rever suas práticas quanto ao uso das TIC e Mídias Digitais, e ainda que as estruturas nas unidades escolares sejam realmente adequadas para que esses agentes da educação possam fazer o bom uso das tecnologias propiciando assim momentos de aprendizagens significativas para os alunos.

Palavras-chave: Mídias digitais; TIC, Prática pedagógica, Formação continuada

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. LEI Nº 13.809/2017. Institui e regulamenta o Curso Uso Pedagógico de Tecnologias Educacionais, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Diário Oficial [do] Estado da Bahia, Salvador, 04 de dez. 2017. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-13809-2017-bahia-altera-a-estrutura-remuneratoria-das-carreiras-de-professor-e-coordenador-pedagogico-do-magisterio-publico-do-ensino-fundamental-e-medio-estabelece-normas-de-promocao-da-carreira-do-magisterio-publico-do-ensino-fundamental-e-medio-do-estado-para-os-anos-de-2018-e-2019-e-da-outras-providencias?q=%20LEI%20N%C2%BA%2013.809%20dezembro%20de%202017>. Acesso em: 13 de agosto de 2020.

BAHIA. Secretaria da Educação. LEI Nº 12.603/2012. Institui e regulamenta o Curso de Atualização em Práticas Pedagógicas, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Diário Oficial [do] Estado da Bahia, Salvador, 03 de dez. 2012. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-12603-2012-bahia-estabelece-normas-de-promocao-da-carreira-do-magisterio-publico-do-ensino-fundamental-e-medio-do-estado-da-bahia-para-os-anos-de-2012-e-2013-altera-a-sua-estrutura-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 13 de agosto de 2020.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.



DANTAS, L. G.; MACHADO, M. J. **Tecnologias e educação, Perspectivas para gestão, conhecimento e prática docente.** 2ª. ed. São Paulo: FTD, 2015. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=-hNyBAAAQBAJ&hl=pt-BR&source=gbs_book_other_versions. Acesso em: 10 de setembro de 2020.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2011.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** 5ª edição. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2015.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2014.

PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Educação na Era Digital: a escola educativa.** Tradução de Marisa Guedes. Porto Alegre: Ed. Penso, 2015.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

SAMPIERI, Roberto Hernández; CALLADO, Carlos Fernandes; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa.** 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.